**FENDA PALATINA E HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM PRIMATA NÃO HUMANO: RELATO DE CASO**

Izabella Roberta Pamplona Saldanha¹; Anandra Kauára dos Santos Gomes¹; Thais Granhen Graim¹; Renato Silva do Amaral¹; Rafael Santos de Andrade²; Aline Amaral Imbeloni²; José Augusto Pereira Carneiro Muniz²; Paulo Henrique Leal Bertolo ³

¹Universidade da Amazônia (UNAMA).

²Centro Nacional de Primatas (CENP).

³Centro Universitário FIBRA.

E-mail: izabellapamplona@gmail.com

Introdução: A teratologia é o ramo da ciência que estuda anomalias e malformações em embriões ou fetos. Ela busca entender as causas, mecanismos e padrões das anomalias congênitas. Estas, que por sua vez podem variar desde ausência de um órgão até malformações em um ou mais órgãos. Em primatas não humanos é pouco descrito e acomete principalmente o sistema nervoso central, cardiovascular e musculo esquelético. Objetivo: Dessa forma, o trabalho tem como objetivo relatar um caso de fenda palatina e hérnia diafragmática em um primata não humano, uma vez que há poucos casos descritos de malformações nessa espécie. Metodologia: Um primata não humano mantido em cativeiro no Centro Nacional de Primatas (CENP) – Ananindeua-PA, recém-nascido, fêmea e da espécie *Aotus infulatus*, foi encaminhado para a Seção de Medicina Veterinária (SAMEV/CENP), porém evoluiu para óbito poucos minutos depois. Logo após, o animal foi submetido à necropsia a fim de investigar a *causa* *mortis*. Resultados: Durante o exame externo *post-mortem*, o animal apresentou deformidade angular nos dois membros pélvicos, mucosas conjuntival e oral hiperêmicas e fenda palatina. Na abertura da cavidade abdominal foi observado que o estômago, baço e parte do fígado localizavam-se cranialmente adentrando na cavidade torácica, caracterizando hérnia diafragmática congênita. O pulmão esquerdo apresentou lobo diafragmático comprimido pelo estômago e afundou quando inserido no formol, tal característica sugere um quadro de atelectasia pulmonar. O fígado apresentou-se de coloração vermelho escuro. Ademais, a calota craniana apresentava hematoma em região occipital. Conclusão: O exame necroscópico revelou alterações sugestivamente congênitas que, em conjunto, contribuíram para um quadro incompatível com a vida, corroborado pelo óbito do neonato. Dentre tais alterações, a hérnia diafragmática foi, sem dúvida, a mais marcante, uma vez que teve consequências significativas sobre o sistema respiratório do animal. O caso relatado enriquece a literatura existente sobre a espécie em questão, destacando a relevância da pesquisa teratológica para a compreensão das anomalias de ordem congênita.

Palavras-chaves: Malformações, primatas não humanos, animais silvestres.